observador
da verdade

Ano XLII — novembro-dezembro de 1982

1982

Nestes dias, quando os últimos grãos de areia da ampulheta de 1982 se escoam, devemos separar um período de tempo para avaliar o que fizemos até agora, reconsiderar as metas propostas e não alcançadas, e planejar 1983, para, com a graça de Deus, revelar o Seu caráter, dia a dia, em nossa vida.

1983

Editorial

MEROZ

Não há muita segurança quanto à localização exata de Meroz. Dois lugares parecem indicar onde essa cidade vetero-testamentária existiu: "el-Murussus", nome das ruínas existentes a oito quilômetros a noroeste de Bethsan, ou "Kefr Misr", na encosta meridional do Monte Tabor, a onze quilômetros de "el-Murussus".

Meroz significa "lugar de refúgio".

A única referência bíblica que encontramos acerca dessa cidade é negativa e está registrada em Juízes 5:23: "Amaldiçoai a Meroz, diz o Anjo do Senhor, amaldiçoai acremente aos seus habitantes; porquanto não vieram em socorro do Senhor, em socorro do Senhor, entre os valentes."

Israel estava em guerra contra o poderoso exército cananita comandado por Sísera. Sob instrução divina, a profetisa Débora, juntamente com Baraque, um líder suscitado pelo próprio Deus, conclamaram todos os israelitas a darem duro combate aos terríveis inimigos. Contudo, na hora mais urgente, os habitantes de Meroz, demasiadamente preocupados com sua própria segurança e comodidade, negaram-se covardemente a se juntar aos valentes soldados do povo de Deus.

A vitória foi alcançada, mas a cidade de Meroz com todos os seus habitantes caiu sob terrível maldição divina.

Lições Objetivas

Da negligência daqueles covardes e suas conseqüências funestas, há preciosas lições que nos devem ficar bem patentes.

"Há uma classe representada por Meroz. O espírito missionário jamais se apoderou de sua alma... Que contas prestarão a Deus esses que coisa alguma estão fazendo por Sua causa — coisa alguma para ganhar almas para Cristo? Esses receberão a sentença: 'Mau e negligente servo'." SC: 36.

"O que fez Meroz? Nada. Esse foi o seu pecado. A maldição de Deus recaiu sobre eles porque nada tinham feito." 2T: 284.

"Qual foi o pecado de Meroz? Nada fazer. Não foi por causa de grandes crimes que foram condenados, mas porque não vieram em socorro do Senhor." 2T: 427.

"Disse o Juiz: 'Todos serão justificados por sua fé, e julgados por suas obras.' Quão vividamente aparecia então sua negligência, e quão sábia a medida de Deus de dar a cada homem uma obra a fazer a fim de promover a causa de salvar seus semelhantes! Cada um devia demonstrar na família e na vizinhança uma fé viva, mediante a bondade manifestada ao pobre, a compaixão para com o aflito, o empenhar-se em obra missionária, e o ajudar a causa de Deus com Seus meios. Mas, como Meroz, a maldição de Deus repousou sobre eles pelo que **não** fizeram. Eles amaram a obra que traria mais proveito nesta vida; e ao lado de seus nomes no Livro consagrado às boas obras, havia um lamentável vazio." SC: 88.

"Muitos de nosso povo estão mornos. Ocupam a posição de Meroz. Não são a favor nem contra, não estão frios nem quentes. Ouvem as palavras de Cristo mas não as praticam. Se permanecerem nessa condição, Ele os rejeitará com repugnância." 5T: 76, 77.

Estamos no fim de mais um ano, e outro já está precisamente à nossa frente. Em que classe estivemos incluídos até hoje? Entre os que se identificaram com as necessidades da Obra de Deus e puseram mãos à obra, ou entre os indiferentes, acomodados, indefinidos, que se contentaram em ser meros expectadores e juízes daqueles que trabalharam, a despeito das falhas que lhes são peculiares?

Podemos e devemos tomar uma atitude diferente. Podemos remir o tempo — aproveitando as novas oportunidades que Deus nos dá com o novo ano que desponta.

"Deus nos dotou de faculdades, e confiou-nos talentos para que os usemos para Ele. A cada homem é confiado o seu trabalho — não apenas trabalho em sua plantação de milho e trigo, mas trabalho zeloso e perseverante para a salvação de almas. Cada pedra no templo divino precisa ser uma pedra viva, pedra que brilhe, refletindo luz para o mundo. Façam os membros da igreja quanto possam; e ao usarem os talentos que já possuem, Deus lhes concederá mais graça e aumentará a capacidade. Muitos dos nossos empreendimentos missionários estão periclitantes porque muitos há que se recusam a entrar pelas portas da utilidade que lhes são abertas. Comecem a trabalhar todos quantos crêem a verdade. Fazei o trabalho que mais próximo de vós está; fazei qualquer coisa, por humilde que seja, de preferência a serdes como os homens de Meroz que nada fizeram." 3 TSM: 250.

Passagem de ano é ocasião para se analisar o que passou e fazer novas definições para o futuro. É importante que se pense seriamente no que faremos com o novo ano que Deus nos oferece. Que nossa decisão seja sábia!

D.P.S.

OBSERVADOR DA VERDADE
Ano XLII — novembro-dezembro de 1982

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil

Diretor:
Ary G. da Silva

Redator Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora MVP — Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo, SP

Artigos, colaborações e correspondências deverão ser enviados diretamente à Caixa Postal 48311 — 01000 — São Paulo, SP

Endereços das Sedes de Associações e Campos em todo o território brasileiro:

Sede da União Brasileira: Rua Tobias Barreto, 809 — Telefone 292-0690 — São Paulo, SP — CEP 03176.
Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 - Tel. 294-2044 - Caixa Postal 10.007 — São Paulo - SP - CEP 03513.
Associação Rio-Minas-Espírito Santo. — Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Telefone 269-6249 — Rio de Janeiro, RJ — CEP 21350
Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 — Telefone 252-2754 - Caixa Postal 124 - Curitiba, PR - CEP 80000
Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Telefone 41-2118 — Porto Alegre, RS - CEP 90000.
Associação Bahia-Sergipe: Rua Aníbal Viana Sampaio, 42 (antiga Rua C) — Jardim Eldorado - IAPI - Caixa Postal 333 - Salvador, BA - CEP 40000.
Associação Nordeste Brasileiro: Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Telefone 222-1097 — Recife, PE — CEP 50000.
Associação Central Brasileira: Area Especial nº 10 — Setor B Sul - Caixa Postal 40-0075 Telefone 561-4540 — Nova Taguatinga, DF — CEP 70700.
Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval, 911 — Telefone 226-6407 - Caixa Postal 1014 — Belém, PA — CEP 66000.

ÍNDICE

EDUCAÇÃO — UMA ESPADA DE DOIS GUMES

A. Balbach

A Reforma do Século XVI não foi apenas um movimento religioso e moral. Foi também um esforço para promover um reavivamento do ensino. Os reformadores viram que sua obra assentaria raízes somente entre pessoas instruídas. Desse modo deram os primeiros passos em direção à educação pública. As igrejas protestantes insistiam em que todos deviam estudar a Bíblia. Assim, a Reforma apresentou uma razão para educar todas as pessoas, tanto meninos como meninas. Foram estabelecidas escolas nas paróquias para ensinar a leitura, escrita, aritmética e religião. Os ministros das igrejas eram encarregados dessas escolas paroquiais e o estado ajudava a mantê-las. Esse esforço foi o começo da educação pública.

Lutero afirmou: "Deus mantém a igreja através das escolas." Manuais de religião foram preparados para professores e pais por Lutero, Zuínglio e Calvino. Compreendeu-se que o protestantismo e a educação do povo deviam permanecer juntos. Por conseguinte, escolas primárias religiosas eram comuns nos países onde a Reforma tornou-se firmemente estabelecida: Alemanha, Suiça, países escandinavos, Países Baixos, Escócia, e outros lugares.

Os católicos, que observavam o que os protestantes estavam fazendo, detectaram o segredo do seu sucesso e imitaram seu exemplo. O catecismo do Concílio de Trento diz: "Os hereges têm feito uso principalmente do catecismo para corromper a mente dos cristãos." Nos países católicos, surgiram sociedades educacionais e

fundaram-se escolas em muitos lugares. Em Gênova, Itália, Francisco Xavier andava pelas ruas badalando um sino e conclamando os pais para enviarem seus filhos para receberem educação religiosa. Boromeo devotou sua vida ao ensino de crianças em Milão.

Na América

Na América Colonial, a maioria dos primitivos colonos pertenciam às classes mais humildes e não tinham condições de ler ou escrever e muitos tinham pouco interesse na educação. Até 1636 os Peregrinos não haviam estabelecido escola alguma em suas colônias. Reclamavam que eram pobres demais para providenciar uma. A maioria dos pais ensinavam a seus próprios filhos. No Sul, era difícil ter escolas públicas porque as plantações eram distantes entre si. Os lavradores freqüentemente contratavam tutores para seus filhos ou várias famílias se uniam para organizar uma escola particular.

Mais tarde foram fundadas escolas primárias por várias organizações. Houve muitas escolas paroquiais abertas pelos luteranos, Igreja Reformada Alemã, Amigos, e muitos outros pequenos grupos. Os católicos também estabeleceram suas escolas. Por anos as diversas corporações religiosas providenciaram suas próprias escolas, já que não podiam chegar a um acordo sobre um só sistema.

Chegou o tempo quando várias universidades haviam-se desenvolvido na América e eram freqüentadas por abastados jovens das colônias do norte e da parte central dos Estados Unidos. Harvard (1636), Yalè (1701), e Dartmouth (1769), foram fundadas pelos Congregacionais; duas, William e Mary (1693), e King's College, atual Colúmbia (1754), pelos Episcopais; e uma, o "College" de New Jersey, atual Princeton (1746), pelos presbiterianos, "Queen's College", atual Rutgers (1766), foi estabelecida pela Igreja Reformada Alemã, e o "Rhode Island College", atual "Brown" (1764), pelos Batistas. Muitos agricultores do Sul, todavia, enviaram seus filhos a Oxford, Cambridge, "INNS of Court" (antiga escola de direito em Londres) ou outras instituições de educação superior da Europa. E. A. Sutherland fez uma importante observação a esse respeito. Disse:

Um Erro Sério

"A América livre começou a enviar seus filhos da liberdade ao Velho Mundo para completar sua educação. Naquelas instituições que, no máximo, apenas tênues raios de progresso haviam brilhado, eles se sentaram aos pés de eruditos doutores, absorveram sua filosofia, receberam suas graduações, e retornaram à América, para relegar a segundo plano, para depois por de lado, aquelas formas simples de educação que a princípio tinham formado nossos mais nobres filhos da liberdade.

"A sorte estava lançada. A semente, uma vez plantada, cresceu. Não é de admirar que hoje como nação tenhamos perdido a invejável posição anteriormente mantida entre as nações; não é de admirar vermos por toda parte a vã tentativa de recuperar a vida perdida.

"Israel esteve uma vez na mesma posição. Talvez tenha ido um pouco mais longe, pois não foi capaz de competir com as nações circunvizinhas. O Líder de Israel apontou o remédio. A adoção de um sistema correto de instrução colocou de novo a nação na liderança. Se nossas instituições educacionais devem ser responsabilizadas pela decadência nacional, não será tempo de mudar de direção e exigir uma reforma? Como poderia essa reforma ser feita? Retornando aos princípios da Bíblia. Fosse possível como nação assim fazer e tomaríamos a posição uma vez mantida no mundo por Jerusalém; mais do que isso, poderíamos até pregar, verdadeiramente, o milênio, que tem sido pregado inutilmente dos púlpitos populares, pois o nosso seria um governo eterno e o Rei dos reis Se assentaria aqui sobre o trono de David".

Nossas Escolas Públicas Modernas

Horace Mann, educador americano, disse: "Cadeias e prisões são o complemento das escolas; quanto menos tivermos destas, tanto mais deveremos ter daquelas." Podemos concordar com ele sob um ponto de vista: Boas escolas, promovendo a verdadeira educação, freiam o crime e reduzem a necessidade de cárceres e prisões. Mas qual é a qualidade das escolas modernas e a tendência do sistema educacional de hoje?

William P. Faunce, outro educador americano, diz: "Temos na América o maior sistema de escolas públicas da Terra, os mais custosos edifícios escolares, os mais extensos currículos,

mas em nenhuma outra parte é a educação tão cega em seus objetivos, tão indiferente a qualquer resultado específico, como na América."

Garry Wills, do Sindicato de Imprensa Universal, escreve:

"Aqueles que estão em condições de ouvir o que está sendo ensinado nas classes de inglês, de primeiro e segundo grau, ouvem notícias muito melancólicas nestes dias. Alguns professores parecem indicar, para leitura, qualquer texto antigo que crêem um estudante possa ser persuadido a ler. Na escola que minha filha freqüentava foi indicado um livro sobre os assassinatos de Manson. O livro não era uma obra prima da literatura. O professor deve simplesmente ter esperado que nele houvesse sexo e sangue suficientes para incentivar os alunos a virar as páginas." Sacramento Bee, 15 de abril de 1981.

Uma mãe aflita lamenta: "Em uma escola da Califórnia, 10 anos atrás, nosso filho estava aprendendo que os pais não têm autoridade para ensinar educação sexual. Desde então as coisas têm ido de mal a pior, e nossos filhos estão sendo ensinados que não há certo ou errado. Você faz sua própria decisão para determinar o que é errado. Se você acha que é direito então faça-o." Sacramento Union, 8 de setembro de 1981.

Grupos de pais através da nação formaram um movimento exigindo que as escolas rejeitem materiais e métodos de ensino que são claramente contra Deus, contra a família e anti-americanos. Em um de seus artigos, Dena Kleiman esclarece:

"Ao passo que sempre tem havido pais descontentes com uma persuasão política ou outra, os educadores e líderes do movimento em todo o país disseram em entrevistas recentes que os grupos atuais são muito mais numerosos, bem organizados e mais sonantes. Seu ponto focal já não é um livro específico ou um currículo, mas, sim, a própria natureza da educação pública em si mesma. A filosofia do 'humanismo secular', dizem eles, permeia cada faceta da vida escolar, desde o aprendizado do alfabeto até as lições de História Americana no primeiro ou segundo grau.

"'O humanismo secular é a filosofia básica de todas as escolas', disse Terry Todd, presidente nacional de Stop Text-book Censorship (Censura de livros de ensino), um grupo estabelecido em South St. Paul, Minnesota...

"Lottie Beth Hobbs, presidente do Forum Pró-Família em Fort Worth, Texas, que distribuiu um folheto intitulado 'Está o Humanismo Prejudicando Teu Filho?!, disse:

"'O humanismo está em toda parte. É destrutivo à nossa nação, à família, ao indivíduo.'

"De acordo com esses grupos, o 'humanismo' tornou-se uma religião não oficial do estado. Sua onipresença, sustentam eles, particularmente nas escolas da nação, é responsável pelo crime, abuso de drogas, promiscuidade sexual e o declínio do poder americano.'" Sacramento Bee, 17 de maio de 1981.

Sendo esta a situação, podemos nós censurar os indivíduos chamados queimadores de livros que têm entregue muitos volumes de literatura imunda à fogueira moral?

Que é Verdadeira Educação?

O povo busca educação na esperança de com isso conseguir uma boa posição na vida. Muitos a procuram para escapar à chamada "ocupação servil". Em muitos casos a educação obtida é uma maldição para o resto de suas vidas, porque é assegurada em prejuízo de sua posição espiritual. Isso porque nem toda educação está de acordo com o método divino mas de acordo com os rudimentos dos homens.

Daniel Webster, orador e estadista americano, disse: "Educai vossos filhos no domínio próprio, nos hábitos de manter a paixão, o preconceito e as más tendências sujeitos a uma vontade correta e racional, e tereis feito muito para abolir a miséria de suas vidas futuras e crimes da sociedade. "O conhecimento não abrange tudo que está contido no amplo termo 'educação'. Os sentimentos devem ser disciplinados; as paixões devem ser restringidas; verdadeiros e elevados motivos devem ser inspirados; profundo sentimento religioso deve ser instilado; e uma pura moralidade inculcada sob todas as circunstâncias. Tudo isso está contido na educação."

E. G. White escreveu:

"A verdadeira educação não desconhece o valor dos conhecimentos científicos ou aquisições literárias; mas acima da instrução aprecia a capacidade, acima da capacidade a bondade, e acima das aquisições intelectuais o caráter. O mundo

não necessita tanto de homens de grande intelecto, como de nobre caráter. Necessita de homens em quem a habilidade é dirigida por princípios firmes." Ed: 225.

"A formação do caráter é a obra mais importante que já foi confiada a seres humanos; e nunca dantes foi seu diligente estudo tão importante como hoje. Jamais qualquer geração prévia teve de enfrentar transes tão momentosos; nunca dantes moços e moças foram defrontados por perigos tão grandes como hoje." Idem: 225.

"Aqui está a única salvaguarda à integridade individual, pureza do lar, bem-estar da sociedade ou estabilidade da nação. Por entre as perplexidades, perigos e reclamos contraditórios da vida, a única segurança e regra certa é fazer o que Deus diz: 'Os preceitos do Senhor são retos', 'quem faz isto nunca será abalado'. (Sl 19:8; 15:5)." Ed: 229.

"É apenas quando mantidos sob o pleno controle do Espírito de Deus que os talentos de um indivíduo se tornam úteis no mais amplo sentido. Os preceitos e princípios da religião são os primeiros passos na aquisição de conhecimento, e jazem à base da verdadeira educação. O conhecimento e a ciência devem ser vitalizados pelo Espírito de Deus a fim de servirem aos mais nobres propósitos. Somente o cristão pode fazer uso correto do conhecimento. A fim de que seja plenamente apreciada, a ciência deve ser vista sob o ponto de vista da religião. Então todos adorarão o Deus da Ciência. O coração que é enobrecido pela graça de Deus pode compreender melhor o valor real da educação. Os atributos de Deus, como percebidos em Suas obras criadas, somente podem ser apreciadas quando temos um conhecimento do Criador... O conhecimento é poder somente quando unido à verdadeira piedade. Uma alma esvaziada do eu será nobre. Cristo habitando no coração pela fé far-nos-á sábios à vista de Deus." **Testemunhos Especiais, Série A, nº 3, página 23.**

Uma Lição a Ser Lembrada

Em Honduras Britânica, na América Central, no princípio do Século XX, o protestantismo era a religião predominante. Hoje, entretanto, a maioria é católica. Qual foi a causa de tal mudança? Não foi ocasionada por uma avalanche de imigrantes católicos vindos de outros países, nem ocorreu como resultado de uma campanha proselitista baseada em ataques contra Lutero, Zuínglio ou Calvino. Os sacerdotes católicos simplesmente induziram os pais a enviarem seus filhos às escolas católicas que haviam sido abertas em muitos lugares. Nenhuma mensalidade era cobrada e, além disso, algumas escolas ofereciam almoço gratuito às crianças e até mesmo dinheiro para pequenas despesas. Com esses incentivos o plano demonstrou-se um sucesso. Um sacerdote afirmou publicamente: "Deixaremos os idosos por conta dos anglicanos, dos Wesleyanos, dos batistas e dos adventistas; deixem conosco as crianças." E o que aconteceu? Os pais foram morrendo um após outro e seus filhos se tornaram católicos romanos.

"A formação do caráter é a obra mais importante que já foi confiada a seres humanos..."

Isso não é novidade. Táticas semelhantes foram aplicadas, com resultados surpreendentes, também em outros lugares. O progresso da Reforma no Século XVI, que mencionamos no princípio deste artigo, foi contra-atacado pelos jesuítas através de eficientes escolas que estabeleceram em muitos lugares importantes. Essas escolas eram freqüentadas por muitos estudantes cujas mentes maleáveis eram moldadas segundo os princípios de Roma. Mais tarde esses homens alcançaram posições-chaves nos governos das nações européias. Não há dúvida de que as escolas jesuítas alcançaram maior sucesso que os exércitos do papa ao dificultarem o avanço da Reforma no século XVI.

Alguns dados estatísticos surpreendentes encontram-se na "Adventist Review" (Órgão Oficial da Associação Geral da Igreja A.S.D.) de 13 de agosto de 1981: "Se dez crianças adventistas do sétimo dia estudam desde o primeiro até ao terceiro grau em escolas adventistas do sétimo dia, nove permanecerão na igreja. Se dez crianças adventistas do sétimo dia recebem toda a sua educação nas escolas seculares, apenas duas continuarão como adventistas do sétimo dia; oito das dez estarão perdidas para a igreja."

Isso é algo em que se deve pensar seriamente.

Alonzo T. Jones

GRAÇA ILIMITADA A TODOS

"Mas a cada um de nós foi dada a graça conforme a medida do dom de Cristo". Ef 4:7. A medida do dom de Cristo é "toda a plenitude da Divindade". Isso é verdadeiro se visto como a medida do dom que Deus fez em Cristo, ou como a medida do dom que Cristo deu em Si mesmo. Pois o dom que Deus deu é Seu Filho Unigênito, e "nEle habita toda a plenitude da Divindade". Portanto, partindo desse ponto de vista, sendo a medida do dom de Cristo apenas a medida da graça que é dada a cada um de nós, segue-se que a cada um de nós é dada graça sem medida, ou simplesmente graça ilimitada.

Observada a medida do dom em que Cristo Se dá a nós, é a mesma coisa, porque "Ele deu-Se a Si mesmo por nós;" Ele deu-Se por nossos pecados e, desse modo, Ele deu-Se *a* nós. Como nEle habita toda a plenitude da Divindade, e como Ele deu-Se a Si mesmo, então a medida do dom de Cristo de Sua parte é também apenas a medida da plenitude da Divindade. Segue-se, portanto, também deste ponto, que a medida de graça que é dada a cada um de nós é somente a medida da plenitude da Divindade, isto é, simplesmente imensurável.

Assim, em qualquer maneira como é vista, a clara palavra do Senhor é que a cada um de nós Ele tem dado graça à medida da plenitude da Divindade, isto é, graça imensurável, ilimitada - toda graça que Ele tem. Isso é bom. Mas é correto e justo o Senhor fazer isso; pois Ele é bom.

E essa graça ilimitada é toda dada, dada livremente, a "cada um de nós". É a nós. A você e a mim, exatamente, como somos. E isso é bom. Necessitamos exatamente dessa graça plena para fazer de nós aquilo que o Senhor quer que sejamos. E Ele é tão amável ao dar-nos tudo gratuitamente que podemos ser de fato aquilo que Ele quer que sejamos.

O Senhor quer que cada um de nós seja salvo, e salvos com a plenitude da salvação. Portanto, Ele tem dado a cada um de nós a plenitude da graça, pois é a graça que traz salvação, pois está escrito que "a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens". Tito 2:11. Desse modo, o Senhor quer que todos sejam salvos e, portanto, Ele deu toda a Sua graça, trazendo salvação a todos. Toda a graça de Deus é dada livremente a cada um, trazendo salvação a todos. Se todos ou alguns a receberão é outro problema. O que estamos estudando agora é a verdade e o fato de que Deus no-la tem dado. Tendo-a dado a todos, Ele é justo, embora os homens possam rejeitá-la.

O Senhor quer que sejamos perfeitos, e assim está escrito: "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito vosso Pai que está nos Céus". Ao desejar que sejamos perfeitos, Ele tem dado, a cada um de nós, toda a graça que tem, trazendo a plenitude de Sua salvação para que cada homem possa ser apresentado perfeito em Cristo Jesus. O grande propósito desse dom de Sua graça ilimitada é que possamos ser feitos como Jesus, que é a imagem de Deus. Assim mesmo está escrito: "Mas a cada um de nós foi dada graça conforme a medida do dom de Cristo... para o aperfeiçoamento dos santos... até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo".

Você quer ser semelhante a Jesus? Então receba a graça que Ele tem dado tão completa e gratuitamente. Receba-a na medida em que Ele a deu, não na medida em que você acha ter direito. Submeta-se a ela a fim de que possa operar *em* você e *por* você o maravilhoso propósito para o qual é dada, e o fará. Tornará você semelhante a Jesus. Cumprirá o propósito e a vontade dAquele que a deu. "Submetei-vos a Deus". "Também vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão".

LÍDIA — A VENDEDORA DE PÚRPURA

Carlos J. dos Reis

"Navegando, pois, de Trôade, fomos em direitura a Samotrácia, e no dia seguinte a Neápolis; e dali para Filipos, que é a primeira cidade desse distrito da Macedônia, e colônia romana; e estivemos alguns dias nessa cidade." At 16:11-12.

Sobranceira, embasada na bucólica campina, erguia-se Filipos, importantíssima colônia romana, onde estavam estabelecidos veteranos das tropas de Otávio.

Filipos fora fundada por soldados romanos, os quais, com seu proverbial espírito de ordem e disciplina, tinham nela implantado o culto às divindades de Roma.

A esse centro de politeísmo chegaram quatro desconhecidos, de fervoroso espírito religioso. O quarteto recém-chegado de Trôade, cidade portuária do mar Egeu, estava decidido a proclamar a mensagem do humilde Nazareno aos filipenses belicosos e amantes da liberdade. Atendiam a um chamado divino de conseqüências gloriosas — "Passa à Macedônia e ajuda-nos." (At 16:9).

Primeiro, foram aos judeus. Qualquer que fosse a proporção de gregos e romanos em Filipos, o número de judeus era reduzido. Isso se explica claramente quando recordamos que ela era uma cidade militar e não mercantil. Em Filipos não havia sinagoga, senão só um desses edifícios denominados "PROSEUCHAE" (lugares de oração), que se distinguiam dos centros habituais de adoração por possuir uma estrutura mais débil e provisória e por carecer, freqüentemente, de telhado. Para uma maior tranqüilidade e para evitar interrupções, este lugar de oração estava fora da porta.

Paulo, Silas, Timóteo e Lucas, o consagrado quarteto do Senhor Jesus, presumivelmente no primeiro sábado que passaram na famosa urbe, dirigiram-se ao lugar

de oração, conforme o hábito dos cristãos primitivos (At 13:14; 17:12; 18:14; Lc 4:16; 23:56). Às margens do inexpressivo rio Ganges encontraram somente um reduzido número de mulheres. Lá estavam reunidas para a adoração a Jeová — algumas judias, outras prosélitas.

Lídia, Uma Nobre Mulher

"No sábado saímos portas afora para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar de oração e, sentados, falávamos às mulheres ali reunidas. E certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que temia a Deus, nos escutava e o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia." At 16:13-14.

Entre essas mulheres piedosas que ouviam a pregação de Paulo, achava-se, como lemos nos versos acima, uma por nome Lídia, cuja atividade consistia em negociar púrpura, tecido de elevado preço, usado pela classe rica (ver Lucas 16:19). Oriunda de Tiatira, cidade da Ásia proconsular, uma das sete cidades as quais vão dirigidas as cartas preliminares do Apocalipse, sentiu-se atraída pela mensagem dos forasteiros.

Tudo indica que essa singular mulher deveria ser decidida e operosa. O fato de que ela era conhecida como a vendedora de púrpura, indica que ela mesma gerenciava seu próprio negócio e era, provavelmente, uma mulher de recursos.

Os quatro viandantes do Evangelho falaram-lhe de Jesus, o Crucificado. Enquanto Paulo pregava, um milagre ocorreu: Lídia abriu seu coração para o divino Rabi. Diz Ellen White. "Lídia recebeu a verdade alegremente. Ela e os de sua casa foram convertidos e batizados." AA: 212

"Lídia deve ser um motivo de inspiração constante para toda mulher cristã"

O Exemplo de Lídia

"E, depois que foi batizada, ela e a sua casa, nos rogou, dizendo: Se haveis julgado que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa, e ficai ali. E nos constrangeu a isso." At 16:15.

Lídia foi a primeira alma ganha por Paulo na Europa. Aquele transformado coração reagiu de maneira admirável no sentido da hospitalidade, característica marcante dos cristãos primitivos e olvidada pelos contemporâneos. Pelo que se deduz, foi-lhe difícil convencer os missionários a que fossem para a sua casa. Mas os apelos feitos por Lídia aos mensageiros não foram em vão. No final do versículo 15 de Atos 16, o Dr. Lucas configura a idéia de que os discípulos foram constrangidos a serem seus hóspedes.

Indubitavelmente, a presença dos apóstolos naquele lar recém-converso foi benéfica em todos os sentidos pois fortaleceu sobremaneira a Igreja, em estado embrionário, na velha Europa.

Em sua epístola aos filipenses, Paulo realça a figura de algumas mulheres, citando Evódia e Síntique e outras colaboradoras, que trabalharam em prol do Evangelho em Filipos, e cujos nomes se encontram no livro da vida (Fp 4:2-3).

Tacitamente é recordada a vendedora de púrpura, pedra fundamental da primeira igreja fundada por Paulo, na Europa, congregação pela qual tinha especial predileção.

Lídia deve ser um motivo de inspiração constante para toda mulher cristã.

ESCOLHEI A POSIÇÃO MAIS HUMILDE

"Disse também uma parábola, observando como os convidados escolhiam os primeiros assentos à mesa..." Lc 14:7 (Matos Soares). Os primeiros lugares não devem ser compreendidos como os lugares da casa mas a posição mais exaltada à mesa, os lugares mais próximos da pessoa mais honrada na festa. Jesus observou o comportamento daqueles que escolhiam os melhores lugares considerando-se como os mais dignos, e não manifestando consideração alguma em favor daqueles que ainda chegariam, ou àqueles que eram os mais dignos. Ele disse: "Quando por alguém fores convidado às bodas, não te reclines no primeiro lugar; não aconteça que esteja convidado outro mais digno que tu; e vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: dá o lugar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o último lugar. Mas quando fores convidado, vai e reclina-te no último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe mais para cima. Então terás honra diante de todos os que estiverem contigo à mesa. Porque todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado". Lc 14:8-11.

Nesta parábola Cristo dá uma regra segura quanto à devida maneira de nos conduzir quando tão grandemente honrados ao sermos convidados como hóspedes de uma casa de alguém da nobreza. A Palavra de Deus não apenas explica o grande princípio que deve servir de base para nossas ações, mas também dá uma regra definida com a qual ajustar nossa conduta. Quão perfeitamente adaptáveis são as lições de Cristo às regras da sociedade! O Senhor deseja que todos que afirmam que Deus é seu pai, conduzam suas ações de acordo com os princípios celestiais. Ele teria homens que reconheceriam suas obrigações com seu próximo. Não teria Seus filhos empenhando-se por posição mais elevada.

Nessa parábola o Senhor nos mostra que Ele desaprova os esforços de homens que buscam ser considerados os maiores. O espírito que impele os homens a procurar o mais alto lugar está associado ao orgulho, ao egoísmo e à auto-estima, e o resultado será que aquele que se empenha pela mais alta posição encontrar-se-á na mais baixa. Nada tornará um homem realmente grande a não ser a verdadeira piedade. Mas aquele que é totalmente consagrado a Deus não tem em vista a exaltação do próprio eu, mas a glória de Deus. Em meio às cenas da vida diária, o caráter é desenvolvido e tornado manifesto. Quando buscarmos introduzir a verdade na vida prática, veremos a importância de dar atenção a nós mesmos. O cristão deve imitar a Cristo. Não deve estar descuidado das normas de boa conduta da vida; ao agir assim, ele se coloca onde revelará atributos humanos e representará mal o caráter de Cristo. Mas onde quer que a religião com o es-

E. G. White

RH: 8/10/1895

pírito de Cristo se manifestar, operará uma bênção, e cada detalhe da vida se tornará fragrante pela influência do Espírito divino.

Os fariseus consideravam-se justos acima de todos os homens da Terra; mas o Senhor deu-lhes uma lição que revelou o verdadeiro espírito que os possuía. Alguns que estavam presentes aceitaram de coração a lição dada, e evitaram a atitude que Ele lhes expôs como sendo aborrecível a Deus. Ele viera para restaurar a imagem moral de Deus no homem. Noutra ocasião Ele afirmou: "Ai do mundo, por causa dos escândalos! pois é inevitável que venham; mas ai do homem por quem o escândalo vier". A exaltação própria conduz às manifestações mais contraditórias. Os que condescendem com esse espírito podem professar o nome de Cristo, mas seus atos de egoísmo, suas incongruências, colocam obstáculos no caminho dos pecadores, e jamais conheceremos neste mundo o dano produzido por seu procedimento incoerente. A ausência da humildade e brandura cristãs é manifestada no caráter. A maioria dos homens negligencia cultivar esses atributos, e quanto menos manifestarem o caráter de Cristo, tanto mais ardorosos serão eles em seus esforços de se exaltarem a si mesmos. Mas a exaltação do próprio eu é um assinalado testemunho contra os que condescendem com ela, e em lugar de levar à exaltação, leva, de fato, à degradação, e aquele que estiver elevado encontrar-se-á na mais baixa posição.

Cristo afirma: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve". Aquele que acaricia orgulho e sentimentos egoístas mostrará que está buscando exaltação própria nas coisas maiores bem como nas menores da vida. Aqueles que são realmente merecedores de atenção e preferência jamais serão encontrados colocando-se à frente, mas deixarão os lugares melhores e mais elevados para outros, e considerarão os outros melhores que eles mesmos.

Além disso, a modéstia e humildade de caráter não podem ser escondidas. A pessoa que se contenta em ser pequena e desconhecida será estimada, pois sua vida será perfumada com ações altruístas. Não será exibido, e aparecerá aos outros numa posição bem inferior àquela da qual ele está imensamente acima. A graça opera calma e constantemente, e educa a alma crente de tal maneira que ela se molda aos princípios sobre os quais está fundamentada uma educação bem direcionada. É o Espírito de Deus que opera para moldar e ajustar o agente humano através de repetidos atos, a fim de estampar o caráter de Cristo. Fiel nas pequenas coisas, o cristão presta atenção estrita às coisas mínimas e desse modo forma um caráter que o capacitará a ser fiel nas grandes coisas. Possui a fé que opera por amor e purifica a alma. Deus nos tornou Seus pela criação e pela redenção, e se estivermos dispostos a ocupar uma posição humilde nesta vida, contentes em sermos humildes e desconhecidos, teremos pleno reconhecimento na vida futura. Nosso Redentor dirá: "Filho, suba mais para cima". Deus fez o Sol para abençoar com sua luz não apenas as altas montanhas mas os mais baixos vales e planícies e Ele produzirá os raios do Sol da Justiça para satisfazer a alma daqueles que são humildes e contritos, cujo espírito é brando e despretensioso. O amor e a graça de Cristo encherão a alma daquele que anda humildemente com Deus como fez Enoque. É à medida que o coração é santificado pela graça e suprido com ativo amor a Deus e ao nosso próximo que não fazemos coisa alguma para exibição ou por obrigação. Os que amam a Deus fazem o que lhes é agradável e isso revela Deus no caráter e submete o coração inteiro à santificação da verdade.

Deus prometeu dar sabedoria aos que dela sentirem necessidade. Ele diz: "Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada". Devemos sentir, diariamente, nossa necessidade de sabedoria, ou então não a buscaremos, e, nesse caso, nos tornaremos cheios de auto-suficiência, importância própria, e assim incapacitados para aprender a lição que Cristo deixou no que diz respeito a tornar-nos mansos e humildes de coração. Todos necessitam sabedoria para entender o que é verdadeira grandeza a fim de conservar a companhia de Jesus Cristo, andar em mansidão e humildade com Deus, cultivar a simplicidade honesta e estar sempre preparado para receber instrução do grande Mestre. Deus prometeu Seu Espírito Santo, que é competente para ensinar-nos, iluminar em nossas mentes a palavra de Deus, que, se praticada, capacitará o homem completamente para toda boa obra. Os mandamentos de Deus são

"Se alguém é visto a exaltar-se e a oprimir seus cooperadores que estão em posição mais humilde ... então ele falha em representar o caráter de seu professado Mestre."

muitíssimo amplos.

A lição que Cristo deu na festa destinava-se a mostrar que pretensões, exibição presunçosa, e luta por supremacia, terá uma tendência a criar inveja e ciúme, e levará aqueles que acariciam esses desejos a humilharem os outros a fim de exaltarem a si mesmos. Deus dotou alguns de Seus servos com especiais talentos e dons, e ninguém é chamado a depreciar os méritos alheios. Essas qualificações devem ser apreciadas, cultivadas por seus possuidores e empregadas no serviço do Mestre. Mas ninguém deve usar essas qualidades para exaltar-se a si mesmo. Que pessoa alguma se considere favorecida acima de seus companheiros e se vanglorie acima daqueles que são obreiros sinceros e fervorosos. O Senhor sonda os corações. Aquele que é mais devotado ao serviço de Deus é mais altamente estimado pelo universo celestial. Aqueles que ocupam posições de influência são responsáveis diante de Deus e de seus companheiros. Mas sua posição não os torna mais pios e santos que seus irmãos. Quanto mais vasta a sua influência tanto maior a sua responsabilidade, e maior a necessidade de comportar-se como mordomos de Deus, para que possam conduzir-se com ternura e consideração semelhante a de Cristo, e revelar os sentimentos puros que devem controlar homens que ocupam posições de confiança. Aqueles que são colocados em posições de responsabilidade devem ser como pais justos, ternos, e verdadeiros. Devem representar o caráter de Cristo. Devem unir-se com seus irmãos nos laços mais íntimos de união e companheirismo, apreciando o fato de que as simpatias e orações de seus irmãos serão um grande auxílio a eles, assistindo-os para se conduzirem com justiça e equidade.

O Senhor prova o caráter. Ele permite que homens ocupem posições de influência, e o universo celeste vigia para ver como exercerão sua mordomia. Se alguém é visto a exaltar-se e a oprimir seus cooperadores que estão em posição mais humilde, se esse alguém é severo, sem compaixão para com aqueles que não estão em situação tão favorável como a dele, então ele falha em representar o caráter de seu professado Mestre. Se ele é exigente, reclamando dos outros o que ele próprio não gostaria de fazer, tirando vantagem das circunstâncias para favorecer seus próprios interesses, nesse caso seus planos não estão em harmonia com o plano de Deus, e ele revela um princípio cuja tendência é desmoralizante. Está buscando exaltar-se. Depois de certo tempo o Senhor rebaixará de maneira evidente o homem que se posicionou no lugar mais elevado. Em Sua providência Ele permitirá que surjam circunstâncias que rebaixem os pensamentos de arrogância do eu, que abalarão a confiança em si mesmo e o levarão a rejeitar o orgulho e a estima própria e assumir um assento humilde. Mas o Senhor exalta o humilde e levanta aqueles que estão humilhados e torna manifesto o fato de que aqueles que reconhecem que são pobres e necessitados são Sua herança e constituem Seu especial cuidado.

A VIDA INVENCÍVEL

E. J. Waggoner

"NEle estava a vida, e a vida era a luz dos homens; a luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela." João 1:4, 5.

CRISTO é a Luz do mundo (Ver João 8:12). Mas Sua luz é Sua vida, como o texto citado afirma. Ele diz: "Eu sou a Luz do mundo; quem Me segue, de modo algum andará em trevas mas terá a luz da vida." O mundo todo estava nas trevas do pecado. Essas trevas eram devidas à ausência do conhecimento de DEUS; conforme diz o apóstolo Paulo, os gentios estão "entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração." Ef 4:18.

Satanás, o príncipe das trevas deste mundo, tinha feito o máximo para enganar os homens acerca do caráter de DEUS. Tinha levado o mundo a crer que DEUS era como os homens: cruel, vingativo, e irascível. Mesmo os judeus, o povo que DEUS havia escolhido para que fossem os portadores de Sua luz diante do mundo, tinham-se separado de DEUS, e enquanto professavam estar separados dos gentios, na realidade estavam envolvidos pelas trevas do paganismo. Então CRISTO veio, e "o povo que estava sentado em trevas viu uma grande luz; sim, aos que estavam sentados na região da sombra da morte, a estes a luz raiou." Mt 4:16. Seu nome era EMANUEL, DEUS CONOSCO. "DEUS estava em CRISTO." DEUS refutou as calúnias de Satanás, não através de argumentos ruidosos, mas simplesmente por viver Sua vida entre os homens, para que todos pudessem vê-la. Ele demonstrou o poder da vida de DEUS e a possibilidade de essa vida ser manifestada nos homens.

"...em Ti está o manancial da vida..."

A vida que CRISTO viveu foi incontaminada de pecado. Satanás exerceu todas as suas poderosas artimanhas, mas mesmo assim não pôde afetar aquela vida imaculada. Sua luz sempre resplandeceu com brilho invariável. Porque Satanás não podia apresentar a mínima sombra de pecado na vida de Cristo, ele não pôde tê-lO em seu poder, na sepultura. Ninguém podia tomar de CRISTO a Sua vida; Ele voluntariamente a depôs. E pela mesma razão, quando Ele a depôs, Satanás não pôde impedi-lO de recuperá-la novamente. Disse Ele: "Por isso o Pai Me ama, porque dou a Minha vida para a retomar. Ninguém Ma tira de Mim mas Eu de Mim mesmo a dou; tenho poder para a dar e tenho poder para retomá-la. Este mandamento recebi de Meu Pai" João 10:17, 18.

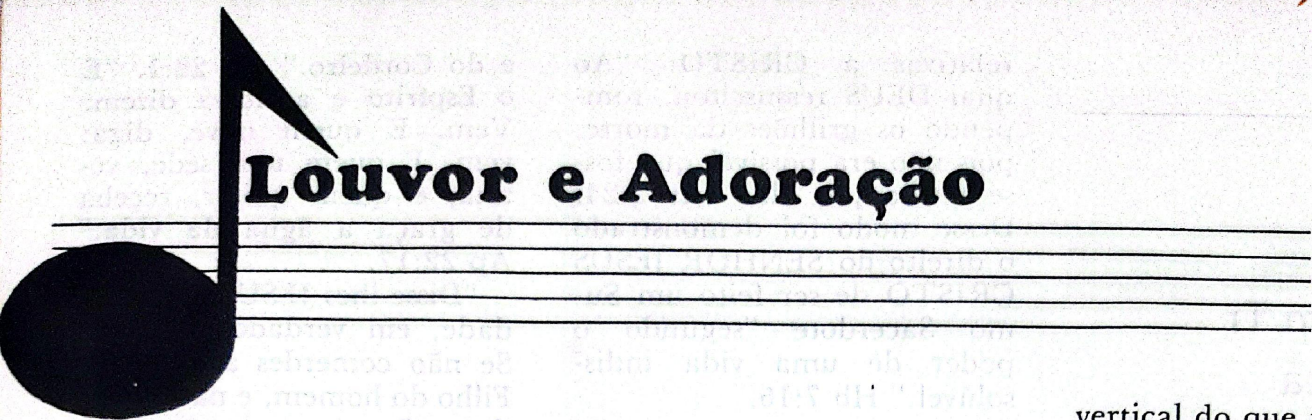
Do mesmo significado são as palavras do apóstolo Pedro relativas a CRISTO: "Ao qual DEUS ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, pois não era possível que fosse retido por ela." At 2:24. Desse modo foi demonstrado o direito do SENHOR JESUS CRISTO de ser feito um Sumo Sacerdote "segundo o poder de uma vida indissolúvel." Hb 7:16.

CRISTO dá essa vida indissolúvel e imaculada a todo que nEle crê. "Assim como Lhe deste autoridade sobre toda a carne para que dê a vida eterna a todos aqueles que Lhe tens dado. E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a JESUS CRISTO, Aquele que Tu enviaste." João 17:2, 3.

CRISTO habita nos corações de todos aqueles que nEle crêem.

"Já estou crucificado com CRISTO; e vivo, não mais eu, mas CRISTO vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no Filho de DEUS, o qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim." Gl 2:20. (Ver também Ef 3:16, 17).

CRISTO, a luz do mundo, habitando nos corações de Seus seguidores, torna-os a luz do mundo. Sua luz não provém deles mesmos, mas de CRISTO que neles habita. Suas vidas não são deles mesmos, mas é a vida de CRISTO manifestada na carne mortal deles (Ver 2 Co 4:11). Isso é o que significa viver "uma vida cristã".

Essa luz viva provém de DEUS em uma corrente infalível. O salmista exclama: "Pois em Ti está o manancial da vida; na Tua Luz vemos a Luz." Sl 36:9. "E mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de DEUS e do Cordeiro." Ap 22:1. "E o Espírito e a noiva dizem: Vem. E quem ouve, diga: vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida." Ap 22:17.

"Disse-lhes JESUS: Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia." Jo 6:53, 54. Essa vida de CRISTO nós comemos e bebemos ao nos deleitarmos em Sua PALAVRA, pois Ele acrescentou: "O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida." Verso 63. CRISTO habita em Sua Palavra inspirada, e através dela adquirimos Sua vida. Essa vida é dada gratuitamente a todos que desejam recebê-la, conforme lemos acima; e de novo lemos que JESUS, levantando-SE, clamou: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba." Jo 7:37.

Essa vida é a luz do cristão, e ela é que o torna uma luz a outros; é sua vida; e o bendito conforto a ele é que não importa quão grandes sejam as trevas através das quais ele tenha de passar. Treva alguma tem poder de tirar-lhe a luz. Essa luz da vida é sua enquanto ele exercita fé, e as trevas não podem afetá-lo. Que todos, portanto, que professam o nome do SENHOR, tenham confiança a fim de que possam dizer. "não te alegres, inimiga minha, a meu respeito; quando eu cair, levantar-me-ei; quando me sentar nas trevas, o SENHOR será a minha luz." Mq 7:8).

Bible Echo 15/10/1892

COMO FORMAR UM CONJUNTO VOCAL

Juarez Pereira

Vamos continuar falando sobre a disciplina técnica pois a consideração de grande importância.

c) *Cantar entre dentes*

É até interessante dizer-se que muitas pessoas não abrem a boca para cantar. Como? Como podem cantar? Mas na verdade, muitos são os elementos que cantam com os dentes cerrados, prejudicando sensivelmente a emissão — o som e a articulação das palavras.

Os técnicos recomendam que a abertura média da boca (distância entre os dentes superiores e inferiores) deve ser de dois dedos sobrepostos (um sobre o outro). E isso, posso adiantar, não é tarefa simples para quem está acostumado de outra maneira. Mas é preciso tentar e não desistir. Cantando em casa, na congregação, no coral... não desistindo nem se acomodando, você vai sentir como, depois de algum tempo, as coisas começam a melhorar.

d) *Vogais abertas*

Esse é outro problema que devemos atacar de frente. Não deve haver vogais muito abertas quando cantamos. É preciso que se faça sempre um "tempero".

Quando ensaiamos o coral de que tomamos parte, costumamos dizer ao pessoal para colocar um acento circunflexo (^) onde não há acento e tirar o acento agudo (´) das palavras que o tenham.

Assim: Sêjâ o corâção alegre,

Sempre cheio de louvor...

E não: Sejá o coráção alégre

A boca, quando cantamos, deve tomar uma forma ovalada, no seu interior. Deve ser aberta mais no sentido vertical do que no horizontal. A delicadeza na pronúncia das sílabas, o "tempero" na emissão das vogais, o cuidado na pronúncia de consoantes explosivas como o **p**, o **b**, o **t**, etc, faz com que o canto seja agradável ao ouvinte e a Deus.

E como costumamos dizer para Deus **temos de fazer o melhor** que estiver ao nosso alcance.

Bem, agora, grupo formado, um ideal na cabeça, muito amor, muita união e vamos em frente. Você sabe que a música é muito importante na pregação do Evangelho. E nos satisfaz também. E como qualquer arte, deve ser desenvolvida e trabalhada caprichosamente.

UMA SUGESTÃO

As datas de final de ano são muito propícias ao uso do canto sacro. O povo nessa época está bastante acessível à música e às mensagens evangélicas. Se você já tem organizado o seu conjunto, não deixe passar essa oportunidade de falar aos homens a respeito da Salvação. Muita coisa pode ser feita em lugares públicos ou em hospitais (com a devida autorização) pois todos sabemos que nada melhor do que a suavidade de uma música para confortar um coração e sensibilizá-lo à mensagem do Espírito Santo. Trabalhe, portanto. Use os dons que Deus lhe deu para a salvação das almas.

VOCÊ E AS ENFERMIDADES

Elias de Souza

A saúde é o princípio fundamental da vida. Portanto, manter-se em perfeita saúde é uma das mais urgentes necessidades do homem. Infelizmente poucas pessoas gozam de perfeita saúde e o motivo é a maneira imprópria de viver, trabalhar, alimentar-se, vestir-se e outros fatores impostos pelo modernismo de nosso século.

Como é mais fácil preservar a saúde do que curar as doenças é necessário que conheçamos os princípios básicos da vida, já que um dos grandes flagelos da humanidade é a ignorância sobre a maravilhosa construção do nosso corpo e das leis que presidem seu crescimento e funcionamento. Essa ignorância constitui a única causa verdadeira de todas as doenças.

As leis que regem os astros em sua órbita, as que marcam as estações do ano e as que controlam a vida do reino animal e vegetal, desde o maior até o menor organismo, leis que designamos como naturais, encontram seu paralelo nas leis que regem a vida do homem. Essas leis são observadas por todos os seres irracionais da criação, porém, continuamente transgredidas pelo homem, ser racional.

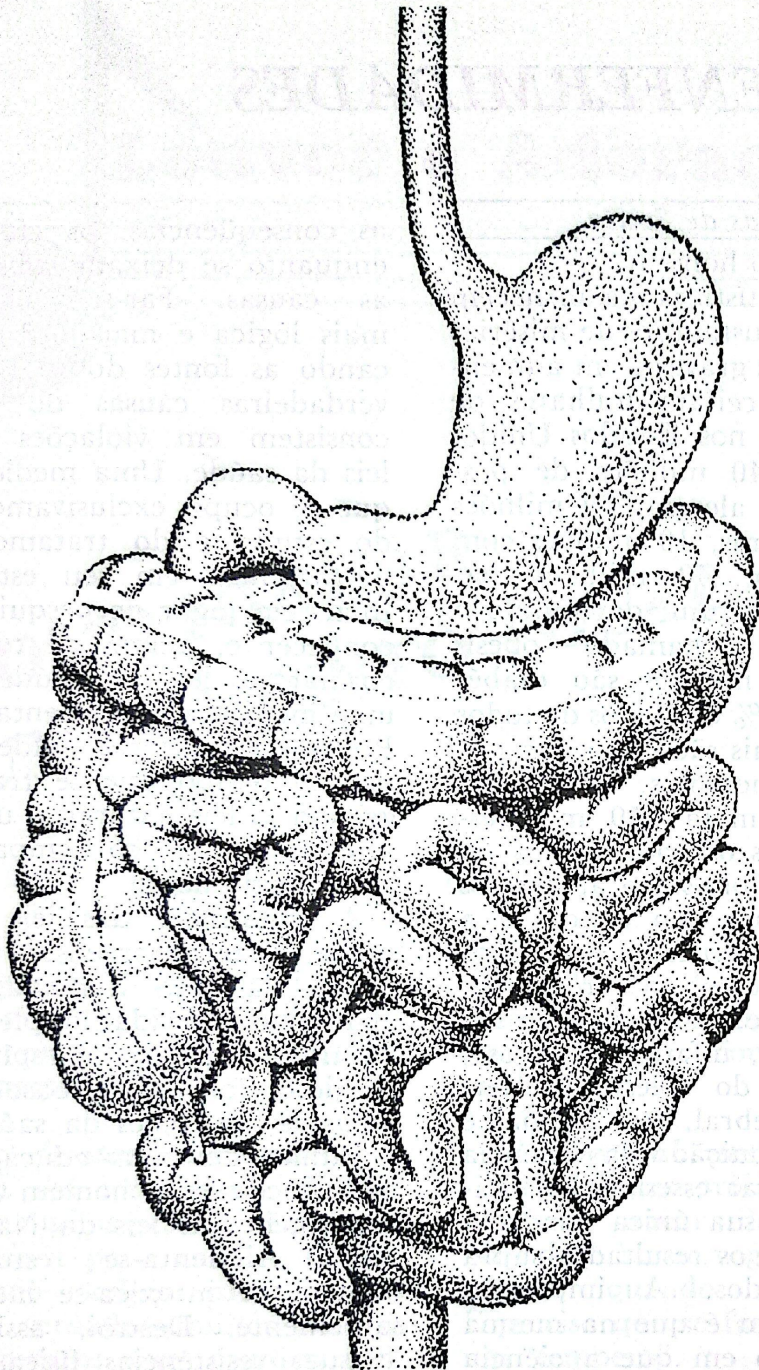
É verdade que hoje é difícil viver uma vida natural autêntica, pela degenerescência em que vivemos e, o que é pior, tal sistema de vida é considerado delito pela atual "civilização", que impõe o artificialismo em todo o sentido e cria poderosos interesses em torno da "falta de saúde" do homem.

As estatísticas nos fornecem dados assustadores de misérias e doenças graves e em aumento, que ceifam milhares de vidas. Só nos Estados Unidos existem 40 milhões de pessoas com alergia, 20 milhões com úlceras, 10 milhões com artritismo. 40 milhões padecem de um desequilíbrio funcional chamado obesidade, 2 milhões são diabéticos e 50% dos leitos de todos os hospitais são ocupados por doentes nervosos. O câncer, sozinho, mata 250 mil pessoas todos os anos e 60% de todos os óbitos são atribuídos à obesidade, ao câncer e a diabetes, sem falar em outras doenças como a bronquite, amigdalite, anemia, prisão de ventre, infarte, trombose, aumento do colesterol, derrame cerebral, etc. E qual é a contribuição da Ciência para aliviar esses males? Parece que sua única condecoração são os resultados supra mencionados. A impressão que se tem é que na mesma proporção em que a ciência médica progride, a saúde regride. Pode alguém pensar que seja esta uma afirmação exagerada, pois a medicina legalizada, convencional, luta contra o câncer, ataca a tuberculose, combate a sífilis, dá caça aos micróbios. Na verdade, injetam-se soros, vacinas e medicamentos. Criaram-se institutos. Edificaram-se laboratórios e hospitais. Multiplicaram-se funcionários. Mas tudo isso não passa de lutas estéreis, falsos remédios, perda de tempo porque se combatem apenas as conseqüências, os efeitos, enquanto se deixam subsistir as causas. Far-se-ia obra mais lógica e mais útil atacando as fontes do mal. As verdadeiras causas do mal consistem em violações das leis da saúde. Uma medicina que se ocupa exclusivamente do estudo e do tratamento das doenças em seu estado final, em lugar de pesquisar, conhecer e, acima de tudo, ensinar as leis da saúde, é uma medicina mal orientada. Pretender manter a saúde ao mesmo tempo que se transgridem as leis naturais é uma arte quimérica, só comparável à magia negra.

A ignorância das leis da saúde, a incompreensão das razões da vida humana, o abandono da vida simples e natural e a perda do espírito religioso, formam a base de todas as alterações da saúde.

Vítima de uma educação mal concebida, o homem vive à margem das leis da Natureza. Alimenta-se estupidamente e intoxica-se incessantemente. Destrói, assim, as suas resistências físicas e morais e prepara pouco a pouco a sua decadência. Gasta prematuramente as suas vísceras e torna-se presa dos micróbios. Finalmente, se não for atacado por uma afecção aguda, cai nas doenças de degenerescência: a tuberculose, a loucura, o artritismo, as escleroses orgânicas, etc.

Enquanto não se combaterem os males atacando as suas próprias causas primárias; enquanto não se estabelecerem e se ensinarem as verdadeiras regras da saúde física e espiritual, apenas se ataca-

rão fantasmas e não realidades. O mal persistirá e aumentará.

A vida não se desenrola ao acaso das circunstâncias, mas está sujeita a um conjunto de leis precisas que outorgam saúde a quem as segue.

Fatos cientificamente estabelecidos e comprovados pela experiência prática definem a questão da saúde e da doença da seguinte maneira: A saúde é o estado de normalidade funcional do organismo. A doença é a alteração, ou desarranjo funcional, e a morte é a paralização da atividade da função orgânica. São duas as funções orgânicas: nutrição e eliminação. Nisto constitui a vida. Esta dupla função realiza-se simultaneamente pelos mesmos órgãos, isto é, tanto a nutrição como a eliminação são feitas pelos mesmos órgãos. Exemplos: No aparelho digestivo realiza-se a digestão e assimilação dos alimentos e a eliminação dos resíduos. Nos pulmões realiza-se a absorção do oxigênio e a eliminação do gás carbônico. Na pele realiza-se a nutrição cutânea e a eliminação cutânea. Através desses órgãos são introduzidas no organismo as substâncias necessárias à vida e esses mesmos órgãos expulsam matérias prejudiciais à vida.

Porém, sem digestão não há nutrição. Os alimentos, tais como a Natureza os oferece, não estão preparados para ser introduzidos no sangue, na linfa, nas células. Precisam ser primeiramente decompostos, refinados, numa palavra, devem ser digeridos. É através deste processo, bastante complicado, que as batatas, alfaces, bananas, se transformam em sangue, ossos, nervos, músculos, pele, cabelo, unhas, etc. A digestão na boca, no estômago, no intestino é que prepara os alimentos para serem absorvidos pelo sangue e pela linfa. Como não vivemos do que comemos, mas do que digerimos, a boa digestão concorre fundamentalmente para a boa saúde. Vê-se já a inutilidade das injeções chamadas nutritivas não digeridas naturalmente.

Qualquer pessoa inteligente sabe que o sangue representa a vida do corpo, "A vida da carne está no sangue" (Lv 17:11). E o sangue é formado do alimento. Se o alimento for bom, puro e saudável, o sangue, por sua vez, será puro. Através da circulação, o sangue leva vida a cada célula do corpo, por mais insignificante que possa parecer. A saúde das células depende do livre acesso que o sangue tem a elas. Quanto mais fácil for esse acesso tanto mais perfeita será a saúde. Se, por qualquer motivo, os glóbulos do sangue não puderem chegar a qualquer par-

"Proteger a vitalidade do sistema nervoso é o meio seguro de manter a boa saúde e a longevidade"

te do corpo com seu carregamento vital, essa parte se debilita e morre.

A saúde depende da boa digestão e ótima absorção. A digestão e absorção ideais dependem, por sua vez, do sistema nervoso que é o responsável por essas funções. O sistema nervoso, para ser sadio, depende do sangue que o nutre e o sangue, para ser bom, depende dos alimentos que ingerimos.

O sistema nervoso não é somente o responsável pela sensibilidade e pelos movimentos, mas nele reside a energia que mantém normal o funcionamento do organismo humano. É ele que dirige o organismo nos processos de nutrição e eliminação. As reações químicas que se efetuam nas vísceras e nos músculos viscerais estimulam a atividade funcional dos nervos correspondentes. É assim que desde a atividade da célula até o maravilhoso funcionamento dos aparelhos respiratório, digestivo, excretor, circulatório e locomotor, tudo é obra do sistema nervoso, atento constantemente para satisfazer as necessidades da vida do corpo.

Proteger a vitalidade do sistema nervoso é meio seguro de manter a boa saúde e a longevidade. O processo de construção tecicular, ou metabolismo, compreende a construção da célula, ou anabolismo, e a destruição da célula, catabolismo. Os tecidos destruídos são tóxicos e quando se tem uma boa saúde, isto é, quando a energia nervosa é normal, os tecidos são eliminados do sangue tão depressa como foram produzidos. Quando a energia nervosa é dissipada, qualquer que seja a causa: — física, excitação mental, ou maus hábitos, o corpo enerva-se. Quando se enerva, a eliminação é retardada, causando uma retenção das toxinas no sangue, ou toxemia. Esta acumulação de toxinas abre a porta às doenças. A chamada doença é o esforço da Natureza para eliminar as toxinas do sangue. Todas as chamadas doenças são crises eliminatórias. A saúde não será conseguida enquanto a energia nervosa não for restabelecida. E a energia nervosa não será restabelecida enquanto as causas não forem removidas.

Enfim, diríamos: O bom alimento unido a uma boa digestão produz sangue puro. Sangue puro mantém nervos sãos. Nervos sãos mantêm normal a atividade do organismo. E o estado de normalidade funcional do organismo é saúde.

Por outro lado, alimento impróprio produz sangue impuro. Sangue impuro debilita a vitalidade e a energia nervosa. A energia nervosa debilitada causa desarranjo funcional de nutrição e eliminação. A deficiência na digestão e eliminação, intoxica o sangue. Sangue impuro, tóxico, entorpece a atividade dos nervos causando a paralização, provocando doenças e finalmente a morte.

Esta é a verdadeira causa das doenças. A ciência médica pretende que onde não há micróbios não há doenças, pois não pode existir uma doença sem micróbios.

Vimos, assim, que não só os micróbios causam a doença, como não são somente as moscas que produzem sujeiras. Se ao organismo humano se fornecerem todas as condições que a Natureza exige, os micróbios não lhe farão qualquer dano. Ele será idôneo para eliminá-los e a doença não virá.

apasca

SEMINÁRIO BÍBLICO EM ALMIRANTE TAMANDARÉ

Dias 13 a 19 de setembro, sob a liderança do Pastor Elias de Souza, presidente da Apasca (Associação Paraná-Santa Catarina), foi realizado nas dependências da Escola Missionária, em Almirante Tamandaré, PR, um seminário Bíblico-Doutrinário.

Foram estudados e debatidos os seguintes temas, todos de vital importância para o povo de Deus:

— O Privilégio de Trabalhar na Obra do Senhor
— As 2.300 Tardes e Manhãs
— A Tríplice Mensagem Angélica
— A Doutrina do Santuário
— O Movimento de Reforma na Profecia
— O Assinalamento
— O Espírito de Profecia
— Os Três Anjos de Apocalipse 14 e o Anjo de Apocalipse 18
— CRISTO, o Divino-Humano
— Sucessão Apostólica e Ordem Eclesiástica
— Mordomia Sistemática e Progressiva
— Salvação Total
— Reforma de Saúde
— Perpetuidade da Lei
— O Trigo e o Joio
— A Expiação em Três Fases
— A Atuação do Espírito Santo — Segredo de Sucesso
— Assistência Social
— A Igreja e Sua Missão

Por ocasião do Seminário foram dadas informações importantes a respeito da situação religiosa do mundo, de maneira especial no que se refere à crise por que passa o mundo adventista, provocada pelas idéias heréticas de vários teólogos liderados por D. Ford.

Encerrando a programação cantamos "Cristo, Comandante" e fizemos uma sessão de orações.

Pelo proveitoso encontro, pelas bênçãos recebidas, damos graças ao nosso Deus.

Álvaro Daniel C. Menezes

união

A VERDADE NO AR

Após um período de inatividade do nosso Departamento Radiofônico, voltamos a funcionar "a todo vapor", com a graça de Cristo. Estamos com programas em algumas emissoras do país, totalizando, até o presente momento, nove estações que levam ao ar, todas as semanas, o programa "Momento de Meditação". Estamos aguardando outros contratos que serão assinados com emissoras de diferentes cidades brasileiras.

As emissoras que levam atualmente ao ar o nosso programa são:

—Rádio Independência de Tocantins (Paraíso do Norte — GO)

—Rádio Real de Canoas — Porto Alegre (RS) — 540 KHZ, domingo, 16:00h

—Rádio Marumbi de Curitiba (PR) — 730 KHZ, Sábado, 19:30h

—Rádio Universitária de Recife (PE) — 820 KHZ, domingo, 17:00h

—Rádio Jainara de Bacabal (MA) — 1500 KHZ, domingo, 7:00h

—Rádio Alvorada de Rondônia — Ji-Paraná (RO) — 900 KHZ, domingo, 8:45h

—Rádio Rondônia de Cacoal (RO) — 700 KHZ, Sábado, 20:30 h

—Rádio Colméia de Cascavel (PR) — domingo, 8:45 h

—Rádio Cacique de S. Caetano do Sul (SP) — 1140 KHZ, domingo, 9:45 h.

As igrejas ou grupos que desejarem ter em suas cidades ou cidades circunvizinhas as palestras da série "Momento de Meditação" podem escrever-nos, através do pastor, obreiro ou dirigente missionário, solicitando-nos informações a respeito. **Departamento de Obra Missionária da União.**

AQUI ALI ACOLÁ

abase

FESTAS ESPIRITUAIS EM GUANAMBI

Dia 8 de outubro, às 20:00h, com uma conferência pública, deu-se início às festas espirituais em nossa cidade. Tivemos a colaboração de diversos obreiros, colportores e do Pastor Artur Gessner, presidente da Associação.

O Sábado foi um dia maravilhoso: A Escola Sabatina, o belo sermão sobre o tema "Como Estás com Teu Deus"?, a animada reunião juvenil — tudo foi realizado com intensa participação geral, especialmente dos que nos visitavam, destacando-se os irmãos de Salvador. Instrumentos, canto vocal, juvenis e crianças, todos contribuíram para que as reuniões fossem bastante animadas.

Às 8:00h do domingo os candidatos ao batismo fizeram sua confissão de fé e seguimos para o local chamado Pirajá, distante 30 quilômetros, onde sob a proteção de Deus foi realizada a importante cerimônia. E oito almas foram batizadas.

À tarde foi feita a recepção dos novos membros e oficiada a Santa Ceia.

À noite assistimos ao filme "Presenciei Sua Glória" e participamos da última conferência que esteve a cargo do irmão Valdir Gomes. A igreja estava superlotada. Vários visitantes estavam presentes à reunião que foi muito abrilhantada por números musicais.

Pudemos contar com as bênçãos de Deus e tudo correu muito bem.

Agora, ficou em nós a lembrança de tão belos momentos.

Janeth R. Nascimento

VITÓRIA DA CONQUISTA

Com muita alegria foi feito o lançamento da pedra fundamental do Templo de Vitória da Conquista, no Estado da Bahia. Esteve presente o Pastor Artur Gessner, presidente da Associação Bahia-Sergipe, que dirigiu a solenidade.

Foi no dia 12 de outubro. Que Deus seja para sempre Louvado.

CONFERÊNCIA DISTRITAL EM FEIRA DE SANTANA

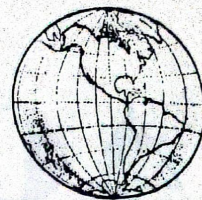
"Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!". Is 52:7.

Nos dias 24 a 26 de setembro teve lugar uma animada conferência distrital nesta grande cidade — Feira de Santana — a "segunda capital" do Estado da Bahia. Fizeram-se presentes nossos colaboradores da Associação além de irmãos de Salvador,

Irmão Reginaldo quando era batizado

S. Estevão, Aracy, Serra Preta, Juazeiro e Jaíba, formando um bom público.

Dia 24, às 19:30h, pedimos a presença de Deus e, com mui-

AQUI ALI ACOLÁ

Batismo de 8 almas

to entusiasmo, demos abertura à festa espiritual. O coral cantou uma suave melodia e uma mensagem de fé foi dirigida aos corações.

Dia 25, Sábado, os trabalhos religiosos foram realizados com grande alegria, principalmente à tarde quando da reunião juvenil.

Domingo pela manhã fizemos uma palestra e mantivemos um proveitoso diálogo com os jovens. À tarde, após a profissão de fé, testemunhas visíveis e invisíveis assistiram ao solene ato batismal de 8 almas, que firmaram seu concerto com Deus. Dentre elas destacamos o irmão Reginaldo Barreto interessado há 20 anos, vindo da Igreja ASD. Terminado o ato batismal, voltamos ao templo onde celebramos a Santa Ceia.

À noite chegamos à última conferência e, com a harmoniosa voz do coral, fomos levados a sentir o quanto somos felizes nesta Terra e quanto mais o seremos no porvir. Concluimos com vozes de agradecimentos e louvor ao nosso bom Pai.

Lourival J. Santana

asam

RORAIMA

No dia 4 de junho deste ano foram batizadas 3 almas em Boa Vista no Território Federal de Roraima. São as primícias do Senhor naquela região da Associação Amazônica. Oficiou o batismo o Pastor José O. Li[illegible].

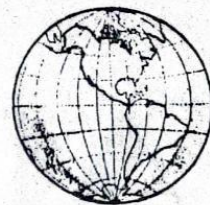
Oremos pelo progresso da causa do Senhor naquele vasto campo do norte brasileiro.

João Batista G. Lima

SANTA ROSA, PARÁ

"É tão certo possuirmos a verdade, como o é que Deus vive; e Satanás com todas as suas artimanhas e poder infernal, não pode mudar a verdade de Deus em mentira. Enquanto o grande adversário faz tudo quanto lhe é possível para tornar sem efeito a palavra de Deus, a verdade tem de avançar como uma lâmpada resplandecente." 1 TSM: 591

Estamos alegres porque, enquanto o inimigo das almas trabalha no sentido de derrotar os

AQUI ALI ACOLÁ

que aceitam a verdade, o Senhor tem também acrescentado outros ao Seu aprisco. Foi assim que 6 preciosas almas foram somadas à pequena igreja de Santa Rosa através do sagrado batismo. Por tudo damos graças ao nosso Deus.

"Se a igreja se revestir do manto da justiça de Cristo, deixando qualquer aliança com o mundo, raiará para ela o amanhecer de um dia brilhante e glorioso. As promessas de Deus a ela feitas serão sempre firmes. Ele fará dela uma excelência eterna, um gozo de muitas gerações." AA: 600

Luís Sales

UMA FESTA SANTA EM SANTA TEREZINHA DE GOIÁS

"...Uma festa santa; e alegria de coração, como a daquele que [illegible] ao som da flauta para ir ao monte do Senhor, à Rocha de Israel". Is 30:29.

Tudo começou quando o irmão Caetano Verto Sink e dois outros colportores estiveram aqui há cerca de 12 anos. Naquela ocasião a semente da Verdade do Movimento de Reforma foi semeada entre almas sinceras da igreja adventista.

Vários anos se passaram até que, no ano passado, um outro colportor esteve por aqui e conseguiu bons contatos com aqueles irmãos. Estudos foram feitos através do irmão Mateus S. Silva e Vicente de Oliveira e um bom número de almas decidiram-se em favor da verdade. Fomos, logo em seguida, transferidos para esse campo de trabalho e já começamos a pensar na construção de um templo. Fizemos os planos e nos pusemos a trabalhar nesse sentido.

Finalmente, dia 29 de outubro vimos nosso sonho tornar-se realidade. Ao pôr-do-sol, o Pastor Ary G. Silva, presidente da União abria as portas do templo e nós entrávamos cantando em louvor ao nosso Deus. Foi uma festa linda! Rendemos ações de graças e dedicamos a casa ao Senhor. Mais de 100 pessoas estavam presentes. Muitos eram visitantes ASD.

Intensa programação foi preparada para o Sábado e domingo quando sentimos a presença Divina em cada momento.

Reuniões da Escola Sabatina, da Liga Juvenil e um sermão confortador foram realizados pela primeira vez no novo templo.

O irmão Gerson S. Barros que nos visitava fez uma maravilhosa palestra sobre a "Justificação pela Fé", assunto de real necessidade para o tempo presente.

Colaborou naqueles três dias de festa o conjunto musical de Goiânia que, seguindo a orientação do Salmo 150, faz um bom trabalho para o Senhor.

Houve algo que coroou a nossa festa — o batismo de nove almas.

Não podemos deixar de destacar que a nossa obra aqui é resultado de um grande despertamento entre os adventistas e todos os batizados eram ex-adventistas. Depois do batismo tivemos a recepção dos novos membros. Foi realizada pela primeira vez nesta igreja, a cerimônia da Santa Ceia, fato que impressionou muito os visitantes que estavam presentes na ocasião.

O Pastor Caetano V. Sink, que por alguns imprevistos não pôde estar conosco desde o início das reuniões, chegou de Belo Horizonte no domingo e, aproveitando um pouco do tempo na

parte da tarde, fez um estudo mostrando o surgimento da Reforma.

"Impossibilidade Humana Diante da Possibilidade Divina" foi o tema apresentado na finalização das conferências. O irmão Gerson, depois de frisar bem o assunto, fez um apelo enquanto o conjunto entoava um belo hino. E muitos visitantes—católicos, adventistas, protestantes e mais os interessados vieram à frente demonstrando seu desejo de se unirem conosco nesta bendita Verdade.

Pela primeira vez nesta cidade foi realizada uma importante festa espiritual da Reforma. Todo o povo tomou conhecimento do ocorrido e isto nos alegrou muito, pelo que podemos dizer como Samuel: "Até aqui nos ajudou o Senhor" (I Sm 7:12).

Damos muitas graças a Deus por todas as infinitas bênçãos que nos tem concedido e especialmente pelo erguimento do farol da verdade aqui neste lugar onde a principal atividade consiste na busca ambiciosa de esmeraldas. Estamos confiantes em Deus de encontrar não as ambicionadas "pedras verdes", mas almas preciosas para o reino de nosso Senhor Jesus Cristo.

Que Deus nos abençoe neste objetivo. Amém.

Olmício N. Freitas

Renove sua assinatura do OV e do PJ para 1983. Hoje mesmo!

24ª ASSEMBLÉIA DA UNIÃO BRASILEIRA

Brasília, 9 de novembro de 1982. Às 8:30h da manhã já estavam reunidos, no Templo da Av. W-5, Quadra 914 — Setor das Grandes Áreas-Norte, 105 representantes das oito associações e dos departamentos que compõe a União Brasileira e de sua Diretoria. Da parte da Conferência Geral estavam presentes os seguintes irmãos: Francisco Devai, 1º Vice-Presidente, Alfonsas Balbachas, Secretário e João Moreno, Secretário para a América do Sul. Naquele momento (8:30h) foi dada abertura à 24ª Assembléia da União Brasileira.

O irmão Ary Gonçalves da Silva, Presidente da União Brasileira no biênio 81-82, fez uma alocução sobre o tema: "A quem Deus pode usar". Após essa exposição foram dadas as boas-vindas aos delegados.

Em seguida foi lida a ata da 23ª Assembléia bem como a síntese das propostas feitas naquela ocasião.

Procedeu-se, ato contínuo, à apresentação dos relatórios de atividades desenvolvidas pelas associações e departamentos da União.

Às 16:10h foi apresentado o relatório do Movimento de membros da União que acusou o seguinte:

Número de membros relatados na 23ª Assembléia	4.046
Correção Estatística	-178
	3.868

Acréscimos:

Batizados durante o biênio	798
Decréscimos:	
Excluídos por apostasia	322
Falecimentos	57
	379
Aumento líquido no biênio	419
Diferença encontrada no Censo	+24
	443
Número de membros registrados a 30/09/82	4.311

Localização dos membros

Paraguai	26
Assurig	152
Ascenbra	266
Anob	286
Abase	350
Apasca	455
Asam	549
Armes	894
Asparomat	1.333
	4.311

Obreiros e funcionários que atuaram durante o biênio

Ministros	25
Obreiros e Aspirantes	70
Diretores e Auxiliares	20
Funcionários do C. Bíblico	04
Funcionários da Editora	43
Escritório da União (Sede e Sucursais)	28
Colportores Efetivos	495

Dia 10, às 8:30h foi iniciada a 2ª Sessão da Assembléia. Tendo sido feita a leitura da ata da 1ª sessão, o irmão Ary Gonçalves da Silva apresentou seu relatório e depôs o seu cargo e o de seus colaboradores nas mãos da delegação e dos representantes da Conferência Geral.

O irmão Balbach apresentou em síntese as três principais finalidades de uma assembléia organizadora:

1) Apresentação dos relatórios;

2) Formulação de planos e tomada de decisões para o progresso da Obra no biênio que segue;

3) Eleição da nova diretoria.

Manifestou sua alegria e gratidão a Deus pela existência de mais de 4.300 membros do Movimento de Reforma na União Brasileira e pela distribuição de mais de 600.000 livros pelos colportores durante o biênio findo. Contudo, deixou claro que o mero progresso numérico não é suficiente e que o crescimento espiritual é o mais importante.

Às 9:20h, o Pastor Francisco Devai, 1º Vice-Presidente da Conferência Geral, fez uso da palavra, convidando a delegação a refletir sobre as preciosas lições que destacados servos de Deus do passado deixaram e as preciosas experiências que fizeram antes de alcançar a almejada sublimidade de caráter.

Destacou, o Pastor Devai, a atuação de Abraão, Jacó, Elias, João, o Batista, e Jesus. Todos esses foram levados a estar a sós com Deus. Jacó, à margem do Jaboque, lutou com o Anjo do Concerto, que não era outro senão o próprio Cristo. Elias, depois de uma vitória espetacular sobre os sacerdotes pagãos, passou por profunda angústia, quando, solitário, pediu a morte. João, o Batista, aparentemente sozinho no cárcere, passou difíceis momentos, depois de haver efetuado importantíssima obra de preparação do caminho ao "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". O próprio Jesus esteve só no Getsêmane, onde ficou angustiado a tal ponto que transpirou sangue.

O Pastor F. Devai fala aos delegados

Os irmãos João Moreno e o articulista também fizeram breve exposição baseada na Inspiração.

Após essas palavras de incentivo espiritual, procedeu-se à escolha das comissões que deveriam funcionar na assembléia, sendo elas:

1) Comissão de Nomeação

2) Comissão de Finanças

3) Comissão de Seleção de propostas feitas pelos delegados.

Depois do trabalho da comissão de nomeação, suas sugestões foram submetidas à assembléia, que escolheu os seguintes oficiais para o biênio 83-84:

Presidente — João Moreno

1º Vice-Presidente — Aderval P. da Cruz

2º Vice-Presidente: Moisés Quiroga

Tesoureiro: Joel Perez Nunes

1º Secretário: Dorival N. Dumitru

2º Secretário: Davi Paes Silva
Contabilidade e Auditoria: Daniel Devai e Aroldo S. Monteiro
Departamento Juvenil: Dorival N. Dumitru
Departamento de Colportagem: Diretor — Demerval S. Ferreira.
Diretor-Assistente — Edmur Germano
Assistência Social: Anízio J. do Nascimento
Departamento Missionário, Radiofônico e da Escola Sabatina: José E. Santiago.
Departamento Educacional: Wilson S. de Barros.
Editora: Gerente Comercial — Samuel Monteiro; Gerente de Relações Industriais: Gerson S. de Barros.
Comissão Executiva: João Moreno, Aderval P. da Cruz, Dorival N. Dumitru, Davi P. Silva, Joel P. Nunes, Ary G. da Silva, Washington L. Bueno, Elias de Souza, José Silva e Antônio Pinto.
Suplentes: Samuel Monteiro, Demerval S. Ferreira e José E. Santiago.
Conselho Consultivo: Os componentes da Comissão Executiva, mais os seguintes: Presidentes da Assurig, da Abase, da Asam, da Anob, o Auditor, Anízio J. do Nascimento, Samuel A. Monteiro, Wilson S. de Barros, Antônio Xavier e Antônio Pinto, e o Diretor do Depto de Saúde, que será nomeado pelo Conselho.
Revisores: Manoel Tomaz, Eduardo Luup e Antônio Rivas.
Delegados à próxima Assembléia Geral: João Moreno, Aderval P. da Cruz (ex-offício), Davi P. Silva, Ary G. da Silva, Washington L. Bueno, Artur Gessner, Samuel A. Monteiro, Demerval Santos Ferreira, Juracy J. Barrozo, Antônio Xavier, Antônio Thomé, José Silva, Elias de Souza, Dorival N. Dumitru, José E. Santiago, Joel P. Nunes (caso o irmão Joel não possa ir, irá o irmão Daniel Devai), Antônio Pinto, Presidente da Apasca e o Presidente da Assurig.

Suplentes: Vicente Oliveira e José de O. Lima
Departamentais da União promovidos a obreiros bíblicos: Demerval S. Ferreira, Aroldo S. Monteiro, Joel P. Nunes e Daniel Devai.

Reuniões Espirituais

Sexta-feira à noite o templo do Plano Piloto estava lotado. Além dos 110 delegados chegaram irmãos de Goiânia, Anápolis, das cidades satélites de Brasília (Taguatinga, Ceilândia, Sobradinho) e de alguns pontos distantes do país. As 20:00h foi proferida, pelo articulista, a conferência: "A Obra de Cristo por nós" quando se enfatizou a profunda importância do sacrifício de nosso Salvador Jesus na Cruz do Calvário e de Sua Obra intercessória que, desde 1844, está sendo efetuada no Santíssimo do Santuário Celestial.

Sábado, dia 13 de novembro, foi um dia especial. No culto divino, o Pastor Francisco Devai proferiu poderoso sermão sobre a "Nossa Preparação para a Chuva Serôdia."

A parte da tarde foi dedicada a exposição de experiências missionárias, ações de graça e música sacra selecionada, intercalada de interessantes apresen-

tações bíblicas próprias à juventude.

À noite teve lugar uma solene cerimônia de ordenação ao ministério, quando o jovem obreiro Mateus Souza Silva, obreiro da Ascenbra, recebeu a imposição das mãos e foi consagrado como ministro do Evangelho.

Durante a assembléia foi votada a criação do Campo Mineiro, que a partir do início do próximo ano estará desligado da Armes (Associação Rio-Minas-Espírito Santo). Por sua vez a antiga associação ficará composta de apenas dois estados: Rio de Janeiro e o Espírito Santo. Se durante o ano de 1983 o Cam-

po Mineiro mantiver suas contribuições regulares à União e cobrir suas despesas normais necessárias ao progresso do campo, no início de 1984 será elevado à categoria de associação.

O novo campo inicia sua história bem forte: já conta com quase 400 membros e mais de 70 Colportores.

Domingo, às 17:30h, o Pastor Francisco Devai, que além de 1º Vice-Presidente da Conferência Geral é também Departamental de Educação para o Campo Mundial, fez uma excelente exposição de material didático apropriado à educação cristã.

À noite, o Pastor Balbach proferiu a Conferência: "A Conclusão da Obra pelo Espírito Santo", inspirado na gloriosa profecia de Apocalipse 18:1-4. O Pastor João Moreno, eleito presidente da União para o biênio 83-84, representando a nova diretoria, proferiu palavras de agradecimento a Deus e a todos que colaboraram para o bom andamento das conferências e aos que arrostaram as responsabilidades durante o biênio findo, e solicitou apoio e oração em favor dos responsáveis pela administração da Obra, como instrumentos de Deus durante o biênio entrante. Todos os que ouviram e entenderam o apelo levantaram as mãos.

"Porque este Deus é o nosso Deus para todo o sempre; Ele será nosso Guia até a morte". Sl 48:14.

"O Senhor dará força ao Seu povo; o Senhor abençoará o seu povo com paz". Sl 29:11.

N.R. — O 1º Vice-Presidente da União residirá em São Paulo e dará atenção às associações do Centro-Sul e aos deptos da União localizados na capital paulista.

O 2º Vice-Presidente residirá em Fortaleza e, representando a União, assistirá as lideranças das associações do Norte e do Nordeste do Brasil.

A diretoria da Editora Missionária "A Verdade Presente" foi eleita do seguinte modo: o gerente comercial, irmão Samuel A. Monteiro foi eleito pela assembléia da União em Brasília. Complementando o trabalho da Assembléia, o Conselho Consultivo da União, reunido em São Paulo dias 18 a 22 de novembro, elegeu o irmão Gerson Simões de Barros como encarregado da produção e do Departamento Pessoal da Editora (gerente de relações industriais).

Somos imensamente gratos a Deus pelas manifestações da Providência em favor da Sua Obra e do Seu povo.

Davi P. Silva

PEDIDO DE EXCLUSÃO

À
IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA – Central
A/C Pr. José Maria.
São Paulo, SP.

São Paulo, 19 de outubro de 1982.

Prezados irmãos:

Como é sabido de alguns, desde que comecei a freqüentar essa organização religiosa, estive atormentado por uma dúvida que me foi pesada ao coração, pois envolvia minha consciência, de maneira que a decisão que eu tomasse influiria profundamente em minha vida.

A dúvida pairava entre essa organização — Igreja Adventista do Sétimo Dia — e a Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma, no que diz respeito aos aspectos doutrinários e proféticos. Para tentar solucionar o problema, procurei receber estudos de ambas as partes, o que me foi de grande utilidade. Observei o comportamento geral de ambas as sociedades, mas comecei a lutar contra a consciência a ponto de tornar-me membro dessa Igreja. Mas não pude resistir durante muito tempo às convicções e, estudando à luz da Bíblia e Espírito de Profecia, com muita oração, decidi pelo Movimento Reformista.

Queridos irmãos, a decisão tomada não foi fruto de um momento ou ação sentimentalista instigada por falhas humanas, antes está alicerçada no resultado da busca da pureza e perfeição doutrinária, o que vem a ser confirmado na base profética da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma. Por esse forte motivo, solicito exclusão do meu nome do rol de membros dessa Igreja.

Aproveito a ocasião para agradecer o apoio e a amizade dispensados, pois foram de muita valia à minha vida, e colocar-me à disposição da comissão para maiores esclarecimentos.

Despeço-me na esperança de um dia novamente nos encontrarmos juntos, unidos neste mesmo ideal.

Com grata estima,
Cristiano Garcia Pessoa

AQUI ALI ACOLÁ

Notícias do Exterior

"E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar o cheiro do Seu conhecimento. Porque para Deus somos o bom cheiro de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem. Para estes certamente cheiro de morte para morte; mas para aqueles, cheiro de vida para vida. E para estas coisas quem é idôneo?". 2 Co 2:14-16.

Deus, pela Sua misericórdia e graça, sempre nos faz triunfar em todas as coisas e, se não fosse essa infinita graça, que poderíamos ter feito? Ele nos tem ajudado dando-nos saúde e vigor físico e espiritual para cumprirmos nossos deveres e colaborarmos na Sua causa. Ele, com Seu muito amor, nos tem cuidado quando temos empreendido longas viagens, nos permitindo ir e voltar com segurança. Ele nos tem dado ajuda e orientação nas horas em que tivemos que interferir em alguma dificuldade. Portanto, o meu primeiro sentimento é de agradecimento a nosso bom Deus e Pai que nos ajudou, e nos deu a vitória, e nos conservou firmes em Sua bendita Verdade.

Já chegamos ao último trimestre deste ano. Parece que o tempo vai tão veloz e não tivemos oportunidade de fazer quase nada. Parece que foi ontem que iniciamos este ano e já o vemos terminar. E agora, fazendo uma pausa em nosso trabalho, vamos transmitir algumas notícias da Obra, especialmente na Bolívia, onde estivemos nos meses de setembro e outubro.

Juntamente com o irmão Moisés Quiroga, empreendemos nossa viagem para o mencionado país vizinho. Nosso primeiro estágio foi em Santa Cruz de La Sierra, sede da Associação Boliviana, onde já nos esperavam os irmãos Liñares, presidente da Associação, e os demais colaboradores daquele campo. Graças a Deus tudo correu muito bem. Tivemos ótimas reuniões espirituais, bem como a reorganização daquela Associação à frente da qual continua o prezado irmão Carlos Liñares. Foram feitos bons planos para o progresso e os irmãos delegados manifestaram seu desejo de colaborar com os dirigentes eleitos em todos os esforços para darem cumprimento à sua responsabilidade. Também tivemos uma série de conferências públicas muito animadas e concorridas, abrilhantadas por uma boa juventude que se encarregou da parte musical. E destacamos especialmente o animado coro de Santa Cruz.

Santa Cruz de La Sierra — Conferência

Nossas reuniões naquela cidade foram realizadas nos dias 21 a 26 de setembro. O dia 26 destacamos para a juventude e, nessa ocasião, pudemos ter um ótimo encontro com os jovens daquela região. Pudemos ministrar conselhos especiais e sentimos que eles ficaram muito satisfeitos e animados prosseguindo na jornada cristã rumo à vitória com Cristo Jesus.

No sábado seguinte, dia 2 de outubro, estivemos com nossos irmãos de Cochabamba. Ali há um animado grupo que está iniciando a construção de um templo. Cochabamba é a terceira cidade da Bolívia. Cidade muito estratégica e próspera, tanto para a vida comercial como para o Evangelho. Ali trabalha o nosso irmão Arnulfo Quinteros que muito tem colaborado com a obra de Deus. Tivemos boas reuniões espirituais e concluímos com a solenidade da Santa Ceia do Senhor.

Encerrados os trabalhos em Cochabamba, viajamos a Oruro e La Paz. Convém mencionar que estas duas cidades estão localizadas no altiplano boliviano, a uma altitude de 4.000 metros. Especialmente em Oruro, tanto meu companheiro, irmão Quiroga, como eu, tivemos alguns problemas provocados pela altitude. Não pudemos dormir uma noite inteira devido à fadiga ocasionada pela falta de oxigenação do ar.

Em La Paz também tivemos conferências regionais e os irmãos foram mui dedicados às reuniões não medindo sacrifícios para estar presentes. Passamos dias muito animados, regozijando-nos no Senhor. Ali, como nos demais lugares por onde andamos, temos muitos jovens. Aproveitamos a oportunidade para reuni-los e orientá-los em tudo o que nos foi possível. E pudemos perceber que eles ficaram muito felizes. Paralelamente às reuniões dos jovens, tínhamos reuniões com os pais aos quais ministramos orientações gerais e notamos resultados satisfatórios. Realizamos reuniões sobre a Reforma de Saúde em todos os seus aspectos possíveis e próprios para aquela região. Nossos irmãos ficaram animados e, como acontece sempre nessas ocasiões, sentimos muito a despedida.

Concluindo, desejo dizer que, com o auxílio do Senhor, a Obra naquele país está em franco desenvolvimento e nossos irmãos se regozijam na bendita Verdade. Atualmente os jovens se preparam para um encontro juvenil, com data a ser ainda marcada, de alcance nacional ou internacional, dependendo de um acordo com o diretor de jovens da C. Geral, irmão Davi P. Silva. Esperamos que se realize o mais breve possível, para honra e glória de Deus e para o ânimo espiritual de nossos jovens de fala espanhola.

João Moreno

Reunião especial com os jovens em Santa Cruz

Neste local será construído o templo de Cochabamba

AQUI ALI ACOLÁ

BATISMO EM VILA MATILDE

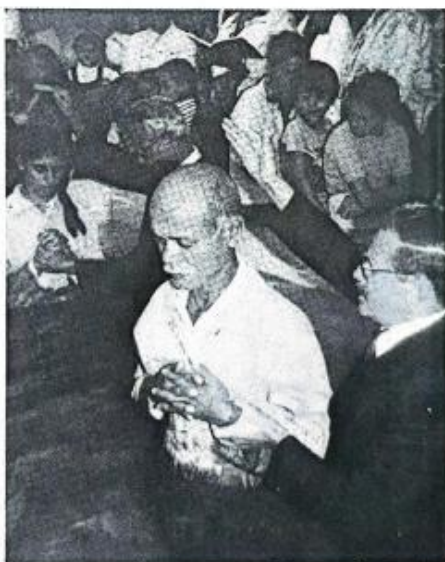
O novo tanque batismal construído em Vila Matilde teve reunidos ao seu redor irmãos de quase todas as igrejas e grupos da Capital paulistana, dia 24 de outubro de 1982, quando dezoito almas foram batizadas.

Sempre há fatos que merecem destaque devido à singularidade de certas decisões de almas, nas quais se vê a mão de Deus operando misericordiosamente em favor de Seus "filhos pródigos".

Um caso típico foi o do irmão Hermes Carneiro. Esse irmão conheceu a verdade adventista pregada pelo Movimento de Reforma há muitos anos atrás no Estado de Pernambuco, sua terra natal.

Vindo a S. Paulo, foi ele, depois de alguns anos, atraído pelo inimigo que conseguiu tirá-lo da igreja de Deus. Recentemente, porém, ele correspondeu ao convite divino e tomou sua decisão de voltar ao redil, sendo batizado na data já mencionada.

Um mês depois do seu batismo, estando ele feliz com o retorno, foi vítima de um derrame que o pôs na sepultura em pouco tempo, deixando-nos boquiabertos, nós os que ouvimos seu testemunho público por ocasião do seu passo decisivo em direção à Igreja.

Outro fato singular se refere ao jovem Cristiano Garcia Pessoa. Primeiramente ele se tornou membro da igreja presbiteriana. Em Londrina ouviu a mensagem da Reforma, contudo, tornou-se membro e colportor da Igreja Adventista. Em sua consciência, porém, algo de especial continuava lhe dizendo que estava na igreja errada. Colportando em S. Paulo, ele entrou em contacto com alguns irmãos nossos que o advertiram e o puseram em contacto com pastores e obreiros da capital paulistana os quais lhe deram vários estudos especiais.

Irmão Hermes Carneiro — um mês antes da morte

Dia 24 de outubro ele também foi batizado e ligado à Igreja de Deus, sendo introduzido, também, na Obra de Colportagem na qual, atualmente, ele está trabalhando com muita alegria. (Leia sua carta à Igreja Adventista nesta revista)

Por toda a maravilhosa colheita de almas seja Deus louvado!

D.P.S.

Jovem Cristiano Garcia encontrou a Igreja de Deus

CAMBUÍ EM DESTAQUE

Cambuí é uma cidade do Sul do Estado de Minas Gerais, distante pouco mais de 100 quilômetros de São Paulo.

Há cerca de quatro anos, vários irmãos que residiam em Carapicuíba, SP, se mudaram para Cambuí, onde iniciaram intenso trabalho de evangelização.

É bom destacar que o povo de Cambuí é, quase na sua totalidade, muito católico e que, naquela cidade, poucos evangélicos tiveram sucesso.

Durante algum tempo o trabalho de Deus através de nossos irmãos pouco resultado aparentava. Batismos de uma ou duas almas uma vez ou outra era o máximo que se conseguia. Mas o contato com as almas, a distribuição de folhetos, a inscrição de alunos no Curso Bíblico continuaram a ser levados a efeito paciente e perseverantemente.

Foi enviado pela direção da Armes, no início de 1982 o irmão Anicésio, eficiente missionário, que, não medindo sacrifícios, uniu-se com os irmãos no trabalho pelas almas.

Para os dias 1, 2 e 3 de outubro próximo passado, foram marcadas, pela diretoria da Armes, reuniões evangelísticas que contaram com eficiente apoio dos componentes do coral "A Voz em Mensagem".

Conseguiu-se um salão de um clube local numa posição bem central e estratégica da cidade. Todas as reuniões foram bem

freqüentadas e centenas de pessoas puderam ouvir a mensagem em que cremos.

Sábado à noite, dia 2, realizamos uma reunião na praça central de Cambuí, onde o Coral apresentou vários hinos, que atraíram muitas pessoas, que puderam ouvir, também, uma objetiva mensagem da Palavra de Deus. Não se deixou de aproveitar a oportunidade de convidar os ouvintes para a reunião da noite de domingo que foi a mais freqüentada de todas.

Domingo pela manhã, sob a liderança do Pastor Aderval Pereira da Cruz, então Presidente da Armes, reunimo-nos para examinar os candidatos ao batismo. À tarde nos dirigimos a um bonito local, graciosamente cedido pela Prefeitura, onde foram batizadas 9 almas.

À noite, após a recepção dos novos membros, realizamos a última conferência que contou com grande número de visitantes, dentre os quais estavam presentes pessoas ilustres da cidade que deram seus nomes e endereços para receberem assistência assídua do obreiro e dos eficientes missionários voluntários de Cambuí.

Que Deus seja louvado pelas vitórias já alcançadas e que Seu Santo Espírito continue atuando nos corações dos habitantes de Cambuí! **D.P.S.**

PASTOR FRANCISCO DEVAI NO BRASIL

Atualmente o irmão "Francisquinho" ocupa dois cargos de grande importância na Conferência Geral: 1º Vice-Presidente e Departamental de Educação.

No início deste ano (1982) tivemos a grata alegria de contar com sua atuação na organização do Departamento Educacional da União Brasileira.

Dia 3 de novembro, poucos dias antes da 24ª Assembléia da União, fomos ao Aeroporto de Congonhas esperá-lo para uma curta mas abençoada estada no Brasil. Com ele vieram também sua sogra e seu filho, o jovem Elizeu Devai. Durante os quinze dias que permaneceu no Brasil, ele ajudou na organização da União para o biênio 83-84 e atuou positivamente em favor do incipiente Departamento Educacional. Dia 18 de novembro ele retornou ao Estados Unidos. **D.P.S.**

PRIMEIRO ENCONTRO DE NATURISTAS

Apesar de ter todos os seus apartamentos e enfermarias ocupados, o Hospital Naturista "Oásis Paranaense" foi o local escolhido para reunir mais de 30 advogados do Naturismo: médicos, pastores, enfermeiros, obreiros bíblicos, professores, e estudantes de agronomia, nutricionismo, biologia, etc.

O encontro foi realizado nos dias 31 de outubro, 1 e 2 de novembro de 1982.

No primeiro dia foram apresentadas três palestras básicas: "Objetivo e bases do Naturismo" (Pastor Elias de Souza); "História do Naturismo" (Dr. Edivaldo Baracho); e "O Naturismo à Luz da Revelação" (Pastor Antônio Thomé). Essas palestras ocuparam dois terços do dia 31. À tarde desse dia procedeu-se à organização de três grupos de estudo: 1) Tratamentos Naturais; 2) Nutrição e 3) Planejamentos, que funcionaram dia 1/11 e na manhã do dia 2.

Reunidos os resultados dos trabalhos desses Grupos, foi preparado um relatório final contendo um planejamento que será submetido em breve à apreciação do Conselho Consultivo da União para execução na medida das possibilidades humanas e recursos disponíveis sem se olvidar da orientação e graça divinas indispensáveis à promoção da Obra através dos métodos naturais de cura e de preservação da saúde.

Os participantes demonstraram muito otimismo pela atenção que a igreja vem dando a [illegible] importantíssimo setor da Obra, "O braço direito da Tríplice Mensagem".

Davi P. Silva

Dormiu no Senhor

Ponta-Porã, MS

Dormiu em Cristo o irmão Dionízio Gonzales Sanches, nascido a 12 de dezembro de 1913 em Villarrica, Paraguai. Seu batismo, oficiado pelo pastor João Devai, foi recente: 31/01/1982. Alguns dias antes do seu passamento exortou os irmãos a serem fiéis até o breve encontro com Cristo. Deixou enlutados a esposa, os filhos e os netos.

José C. Souza